

4009 | **prevalência dos erros refractivos em estudantes universitários**
 dr. jorge jorge, dr. paulo fernandes, dr. antónio queirós
 universidade do minho, braga, portugal

Este trabalho tem como objectivo determinar a prevalência dos erros refractivos numa população de jovens adultos, estudantes universitários.

Foram examinados 199 estudantes. Os exames realizados foram o exame subjectivo usando cicloplégico. Para a análise dos resultados usou-se o valor do equivalente esférico (EE) (i.e. valor da esfera + 1/2 valor do cilindro). Miopia foi definida como sendo $EE < -0.25$ D, emetropia como $EE = -0.25$ D e hipermetropia como $> +0.25$ D.

Foram encontrados valores entre as -8.75 D e as $+3.75$ D com um valor médio de $+0.20 \pm 1.53$ D (média \pm DP). O valor máximo de astigmatismo encontrado foi de -2.25 D.

A incidência dos erros refractivos foi de 22.1% de miopia, 23.1% emetropia e 54.8% hipermetropia.

Não existem valores estatisticamente significativos entre homens e mulheres (valores médios para os homens = 0.21 ± 1.55 D e para as mulheres = -0.06 ± 1.59 D) nem entre os alunos do 1º ano e do 4º ano (valores médios para os alunos do 1º ano = 0.051 ± 1.685 D, valores médios para os alunos do 4º ano = -0.03 ± 1.29 D)

No entanto a prevalência de miopia entre as mulheres (26%) é de maior que entre os homens (14%). A prevalência de hipermetropia nos alunos do 1º ano (57%) é maior que nos alunos do 4º ano (49%).

Os resultados encontrados neste trabalho são similares aos encontrados noutros trabalhos realizados noutros países e revelam uma maior incidência de miopia nas mulheres que nos homens e uma tendência para o aumento percentagem de pessoas com miopia durante o percurso universitário.

4010 | **a influência do cicloplégico na refração objectiva**
 dr. jorge jorge, dr. paulo fernandes, dr. antónio queirós
 universidade do minho, braga, portugal

O objectivo deste trabalho é comparar os valores da refração ocular obtidos com a retinoscopia e com o auto-refractómetro com e sem cicloplégico.

Os exames foram realizados a 199 jovens adultos com uma idade média de 21.6 ± 2.66 anos.

| programa

1001 | **convergência europeia da optometria**
 orador | professora eiva yebra-pimentel vilar, phd
 universidade de santiago de compostela, espanha
 sala | anfitrião | 9:00-9:40

1002 | **fundamentos de baixa visão**
 orador | dra. cristina fernández
 clínica oftalmológica sta. teresa, a corunha, espanha
 sala | anfitrião | 9:40-10:20

1003 | **sistemas de manutenção de lentes de contacto**
 orador | doutor juan José durbán torrieles, phd
 (universidade de granada, espanha)
 sala | anfitrião | 10:20-11:00

pausa caté | posters

1004 | **diagnóstico e tratamento da esotropia acomodativa**
 orador | dr. stefan coller
 optomatters, Bélgica
 sala | anfitrião | 11:30-12:10

litros coloridos em crianças com problemas de aprendizagem
 orador | doutor frank eperjesi, phd
 aston university, birmingham, reino unido
 sala | anfitrião | 12:10-12:50

almoço

1006 | **adaptação de lentes de contacto progressivas**
 orador | dr. michael wyss
 kontaktinsen studio, berna, suíça
 sala | anfitrião | 14:30-15:10

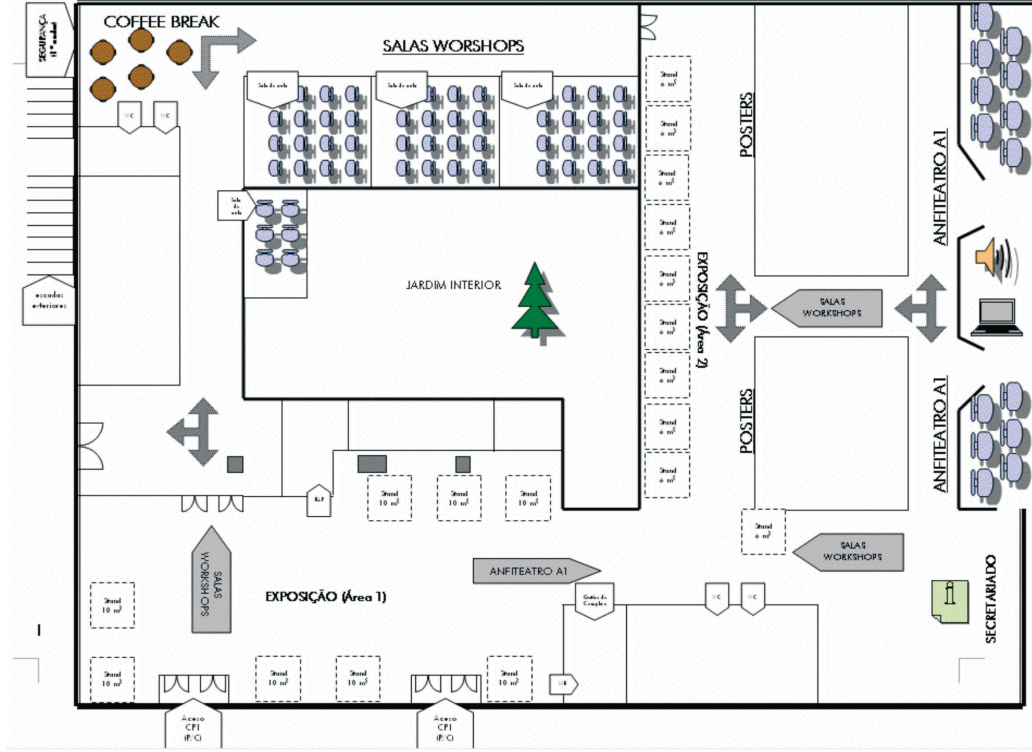
1007 | **fármacos anti-glaucomatosos**
 orador | professor manuel a. parafita mato, phd
 universidade de santiago de compostela, espanha
 sala | anfitrião | 15:10-15:50

pausa caté | posters

1008 | **fármacos anti-infecciosos**
 orador | professor manuel a. parafita mato, phd
 universidade de santiago de compostela, espanha
 sala | anfitrião | 16:20-17:00

1009 | **ergonomia visual**
 orador | doutora sandra franco, phd
 universidade do minho, braga, portugal
 sala | anfitrião | 17:00-17:40

localização



4010 | a influência do cicloplégico na refração objetiva | cont.
dr. jorge jorge, dr. paulo fernandes, dr. antónio queirós
universidade do minho, braga, portugal

Os exames foram realizados inicialmente sem cicloplégico e repetidos 30 min. após a instilação de 1 gota de ciclopentolato a 1%. Só foram analisados os resultados do olho direito (OD). Foi usado o auto-refractómetro ARK700A da Nidek, a retinoscopia foi realizada no foróptero. Para a análise dos resultados foi utilizado a decomposição segundo as coordenadas de Fourier.

A comparação dos valores do auto-refractómetro com e sem cicloplégico permitiu verificar que: para o componente M o ARK700A sem cicloplégico encontra valores mais negativos (MARS vs MARc -0.86 ±0.79 D), para o vector cilíndrico J0 o ARK700A sem cicloplégico encontra valores mais negativos (J0ARs vs J0ARc -0.05 ±0.11 D) e para o vector J45 o ARK700A sem cicloplégico encontra valores mais positivos (J45ARs vs J45ARc 0.01 ±0.08 D). As diferenças encontradas são estatisticamente significativas para os componentes M e J0.

A comparação dos valores da retinoscopia com e sem cicloplégico permitiu verificar que: para o componente M a retinoscopia sem cicloplégico encontra valores mais negativos (MRETs vs MRETC -0.37 ±0.45 D), para os vectores cilíndricos J0 e J45 a retinoscopia sem cicloplégico encontra valores mais negativos (J0RETs vs J0RETC -0.01 ±0.11 D); J45RETs vs J45RETC -0.01 ±0.07 D). As diferenças encontradas são estatisticamente significativas para o componente M.

Os presentes resultados confirmam que quando realizados por clínico com experiência a retinoscopia é mais precisa que o auto-refractómetro para a determinação de um ponto de partida para o exame subjectivo sem cicloplégico.

4011 | perfil refractivo numa população entre os 4 e os 89 anos
no norte de portugal
dr. antónio queirós, dr. jorge jorge, dr. josé manuel gonzález-mejome
universidade do minho, braga, portugal

Objectivo: Estimar a prevalência das condições refractivas na população Portuguesa.
Métodos: Foram revistas as fichas de optometria de um optometrista no Norte de Portugal, e feita a análise de 4288 pacientes que assistiram pelo menos a uma consulta de optometria, considerando apenas a primeira visita. Os resultados apresentam valores de equivalente esférico sem cicloplégico. Foram analisados os valores de refração sem cicloplégico